



REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA ATA Nº 14 de 02 de agosto de 2022

(N.º 1 do Artigo 57, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro)

ABERTURA

Aos dois dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e dois, pelas 09:30 horas, no Salão Nobre dos Paços do Município, nesta vila de Almeida, foi realizada a reunião ordinária, sob a Presidência do Senhor António José Monteiro Machado, estando presentes os Senhores Vereadores Alexandre Manuel Fernandes Gonçalves, Alcino Miguel dos Santos Morgado, Catarina Manuel Batista Vilhena de Carvalho e Maria de Nazaré Carrapatoso Paiva Ribeiro.

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

Assuntos dos Senhores Vereadores não agendados na ordem do dia;

O Senhor Presidente da Câmara perguntou se os Senhores Vereadores tinham algum assunto para ser apreciado neste ponto.

A Senhora Vereadora Catarina Vilhena perguntou se já havia alguma decisão sobre o modelo de funcionamento das cantinas, uma vez que o assunto já foi colocado em cima da mesa e se o modelo será o mesmo para ambas as escolas.

O Senhor Vereador Alexandre Gonçalves voltou a insistir no que já havia dito na última reunião respeitante à partilha da agenda de outra forma e com alguma antecedência, porque algumas das vezes acabam por obter a informação das ações e iniciativas exclusivamente pelo facebook e outras redes sociais de comunicação. Manifestou interesse em estarem presentes em algumas das ações, como aconteceu por exemplo no dia dos Avós na Miuzela. Não sendo uma crítica, mas simplesmente uma observação para todos conseguirem melhorar e que tem a

ver, no fundo, e está elencado com esta necessidade da partilha da agenda, que é o trabalho de comunicação que têm forçosamente que fazer. Referiu que, mais uma vez apoiaram o evento OriBtt que teve lugar na Miuzela, considerando-o como uma prova extraordinária que contou com mais de 80 participantes e entre eles o Vice-campeão do Mundo. Assistiram à prova às 14:30 e às 17:00 horas e eram as duas únicas pessoas do público que se encontravam no local. Em face do investimento que a Câmara faz e dada a importância que a prova acabou por ter, este tipo de participação é fundamental que, a Câmara a faça a comunicação de outra maneira porque foi um bom investimento foi uma boa iniciativa apoiada por todos e por isso terá que, se chegar de outra forma aos canais para que ajudem a potenciar o investimento e é por isso que mais uma vez realçam a necessidade de colaborar por forma a que esta comunicação se torne mais clara e mais evidente, tendo em conta que, a população nem sequer sabia que a prova se iria realizar. Mais disse que, os canais que são utilizados tradicionalmente são muito importantes, disponibilizando-se também para isso. Acrescentou que, não soube como o processo decorreu, mas também foi feita essa observação na última reunião em relação à instalação do photopoint, em Vilar Formoso e que tiveram a oportunidade de reunir com uma série de pessoas para um conjunto de iniciativas a levar a efeito, nomeadamente com a Dr.ª Dulcineia. Testemunharam mais uma vez que a iniciativa foi preparada com muito pouco tempo e aqui não é o facto de terem sido ou não convidados porque neste caso é o que menos importa, manifestando a sua preocupação em relação ao mesmo, mas não vai fazer observação em relação a isso, tendo alertado a Dr.ª Dulcineia. No entanto, gostariam de ter conhecimento do que são estes projetos antes de terem o envolvimento do Executivo e concretizados desta maneira, envolvendo uma intervenção no espaço público e que, em termos de efeito e o que produzem podem ser posições dúbias, mas de qualquer maneira a iniciativa foi muito importante e gostariam de ter acesso a eles, aos efeitos que produzem e respetivos resultados, que será também uma discussão para ser tratada depois.

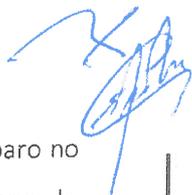
Fez ainda uma observação em relação à surpresa dos projetos e em consonância com isso viu alguma partilha também nas redes sociais em relação à satisfação ou insatisfação sobre a instalação do photopoint, dando conta e para não serem surpreendidos como numa resposta que a Senhora Vereadora Nazaré deu a alguém que lhe perguntou “para quando as letras ou os baloiços”, tendo a Senhora Vereadora respondido que o assunto estava a ser tratado. Sobre estes assuntos gostariam de saber onde os projetos estão a ser pensados, para não serem surpreendidos para depois gratuitamente não estarem a opinar após as coisas já estarem resolvidas e poderem expressar a respetiva opinião antes delas serem executadas, achando que

seria muito mais importante e legítimo para que depois as suas críticas não passem por uma simples crítica sem qualquer validade.

O Senhor Presidente esclareceu que, nestas questões sempre se pode melhorar em todas as organizações e iniciativas. São pessoas que gostam de ouvir e aceitam desafios como foi o caso do OriBtt, mas não só este como outros. Estão há 4 ou 5 anos com a Junta de Freguesia de Miuzela, com o Centro Cultural e Desportivo Miuzelense e com a Associação OriBtt do Mondego a colaborar na realização deste evento, sendo a organização da inteira responsabilidade da Associação. O Senhor Presidente a título de curiosidade informou que a Associação ficou um pouco dececionada em relação ao número de participantes, porque contavam com um número muito superior, tendo o Senhor Presidente lhes dito que, provavelmente em função das temperaturas elevadas tivesse retirado alguns concorrentes de participar. O Senhor Presidente acrescentou que, existem muito boas instalações e um cenário muito bom em termos geográficos, bem organizados nos roteiros, disponíveis para trabalhar e abertos a perspectivas de futuro e isso é que é importante. Sobre as questões de comunicação referiu que, se pode sempre melhorar, estando abertos a sugestões e projetos da parte dos Senhores Vereadores do PS, desde que sejam viáveis. Se o projeto photopoint poderia ser melhor ou pior ou se poderia ter uma envolvimento maior, o que aconteceu foi dar uma resposta a uma sugestão levantada por um meio de comunicação e até estiveram envolvidos com mais e foram deixados, porque acharam exagerada a forma como foram solicitados e a intenção era manter viva a fronteira e a entrada de Vilar Formoso, por forma a dar as Boas Vindas aos Emigrantes. Esclareceu que, esse aspeto foi conseguido e com um investimento muito reduzido e que se traduziu na mudança de um outdoor, colocação de uma cadeira e uma Bandeira de Portugal.

Sobre as sugestões que são feitas através do facebook, o Senhor Presidente esclareceu que não entram na sua agenda nem na da Câmara Municipal, porque é uma coisa que não faz sentido, tendo em conta as asneiras que no mesmo são escritas.

O Senhor Vereador Alexandre referiu que, acatam perfeitamente a ideia de que possam participar na comunicação e esclareceu que não estão a fazer uma crítica e já referiu que, a iniciativa foi importante e mais uma vez como tem vindo a ser a sua linha condutora do que é o critério de gosto nem nunca ninguém os viu nem os verá construir uma opinião pessoal sobre o efeito. Valorizam a iniciativa que é o mais importante e não deram a respetiva opinião sobre a photopoint. Em relação ao BTT existe uma parte muito importante que, os ajudou e porque desconheciam, a perceber o investimento, feito nas cartas, nos mapas e em tudo o que foi feito



e por esse seu nível de satisfação e não está a apontar nenhuma crítica é que faz o reparo no sentido em que o evento poderá ser potenciado, referindo novamente que isto vinha elencado em termos de questão de agenda, sendo certo que o apoio foi aprovado em reunião de Câmara e sabiam quando iria acontecer, ou seja se nesta programação entenderem este tipo de iniciativas e quais as necessidades de comunicar integralmente esta e outras intervenções é sua responsabilidade ajudar a promover os eventos nas opiniões que vierem a ser emitidas, reforçando para que ficasse claro que não havia nenhuma crítica.

O Senhor Presidente referiu que os eventos que acontecem são todos publicados e muitos passam no planeamento da Câmara, através dos orçamentos e programação e comunicados em cartazes e por vezes os Senhores Vereadores têm o mesmo conhecimento do que ele e se tem uma participação maior que o Senhor Vereador ou Senhora Vereadora é porque houve necessidade de perguntar se se poderia ir um pouco mais além ou ficar-se um pouco mais aquém do que se poderia fazer, sendo certo que não existe disponibilidade financeira para tudo. Em relação à agenda referiu que, a sua pessoal, não a irá partilhar com exceção do Chefe de Gabinete e Secretária, mas não torna-la pública. Está disponível para fazer atendimento todos os dias quando seja possível, não havendo dias reservados para determinados assuntos, adaptando-se às necessidades e solicitações que são feitas, apenas partilhando a agenda pública.

Os Senhores Vereadores do PS referiram que é essa que lhes interessa, mas que muitas vezes não é partilhada.

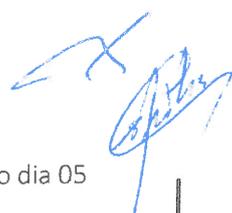
O Senhor Presidente disse aos Senhores Vereadores que naquilo que tiverem dúvidas para perguntarem que ele esclarecê-los-á.

Em relação ao funcionamento das cantinas o Senhor Presidente informou que, o modelo será por administração direta para as duas Escolas, ou seja, como atualmente está a funcionar a de Almeida, pese embora ainda não haja certeza, mas está a trabalhar-se nesse sentido.

ORDEM DO DIA

1.- ATA:

1.1. Aprovação da Ata número 13, da reunião ordinária de 05 de julho de 2022;



O Senhor Presidente colocou a ata número 13, respeitante à reunião ordinária do dia 05 de julho de 2022, a votação tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade, após introduzida uma pequena correção.

2. – DELEGAÇÃO E SUBDELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS:

2.1. Conhecimento da 6ª Alteração às Grandes Opções do Plano e Orçamento e 8ª Modificação aos Documentos Previsionais de 2022;

Pelo Senhor Presidente foi dado conhecimento dos despachos exarados no âmbito da delegação e subdelegação de competências previstas no artigo 34º do anexo I à Lei 75/2013, de 12 de setembro, respeitante à 6ª. Alteração às Grandes Opções do Plano e Orçamento e 8ª. Modificação aos Documentos Previsionais de 2022.

2.2. Conhecimento - Protocolo do Parque Infantil de Vilar Formoso;

Para conhecimento o Senhor Presidente apresentou o Protocolo celebrado entre o Município de Almeida e a Junta de Freguesia de Vilar Formoso, datado de 18 de fevereiro de 2014 e aprovado em reunião ordinária da Câmara da mesma data, respeitante à “Construção do Parque Infantil de Vilar Formoso”, tendo sido enviada uma cópia do mesmo à referida Junta de Freguesia a coberto do ofício número 1334, datado de 21 de fevereiro de 2014.

O Senhor Presidente da Câmara esclareceu que, está disposto a colaborar da mesma forma como o estava a fazer anteriormente no sentido de dar resposta e dificuldades que possam eventualmente aparecer, continuando o Município a fazer a limpeza, manutenção de árvores, corte de erva.

2.3. Conhecimento – Plano de Atividades da Associação Desportiva, Cultural e Recreativa de Ade;

Na sequência da deliberação tomada em reunião ordinária da Câmara do dia 07 de junho do ano em curso e por forma a poder ser atribuído o respetivo subsídio, o Senhor Presidente apresentou para conhecimento o Plano de Atividades da Associação Desportiva, Cultural e Recreativa de Ade.

2.4. Conhecimento – Plano de Atividades e Orçamento da Associação Cultural e Desportiva Alma Viva;

Na sequência da deliberação tomada em reunião ordinária da Câmara do dia 07 de junho do ano em curso e por forma a poder ser atribuído o respetivo subsídio, o Senhor Presidente apresentou para conhecimento o Plano de Atividades da Associação Alma Viva.

A Senhora Vereadora Catarina Vilhena referiu que, sobre este pedido não houve deliberação.

O Senhor Presidente esclareceu que, na altura não havia condições de se deliberar em face dos documentos que foram enviados, continuando sem se saber quais são as receitas, os parceiros e qual a atividade que a Associação pretende fazer.

O Senhor Vice-Presidente informou que através do ofício número 4062, datado de 07 de julho do corrente ano foi solicitado à Alma Viva Associação Cultural e Desportiva, um pedido de esclarecimento, sobre se as atividades propostas iriam ter algum retorno financeiro, ou seja, se serão objeto de inscrições com custos associados que, permitam algum encaixe financeiro para a Associação. Como o documento ora apresentado não responde ao solicitado, a Câmara, deliberou, por unanimidade, que seja novamente enviado ofício solicitando os necessários esclarecimentos.

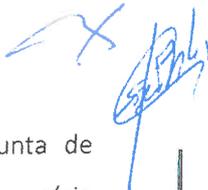
3. – RECURSOS HUMANOS:

3.1. Proposta de Regularização de Vínculos Precários no Município de Almeida – Abertura de Procedimentos;

Pelo Senhor Presidente foi apresentada uma proposta de regularização de vínculos precários no Município de Almeida, datada de 21 de julho do ano em curso, tendo em conta que atualmente ainda persistem situações de pessoas que exercem funções que correspondem a necessidades permanentes do Município, as quais foram acrescidas com a transferência de competências no domínio da educação, e que essas pessoas desempenhavam e continuam a desempenhar as funções com sujeição ao poder autárquico, à disciplina ou direção dos órgãos da autarquia, mas sem vínculo jurídico adequado; - Tendo em conta ainda que, a CCDRN - Comissão de Coordenação da Região Norte emitiu um parecer segundo o qual ainda é possível, nesta data, regularizar situações que se enquadrem na Lei 112/2017, de 29 de dezembro, a Câmara, deliberou, por unanimidade, aprovar a referida proposta e promover a abertura dos correspondentes procedimentos concursais ao abrigo do Programa de Regularização de Vínculos Precários, para preenchimento de 3 postos de trabalho na carreira de Técnico Superior de Educação.

4 . - SUBSÍDIOS:

4.1. À Junta de Freguesia de Malhada Sorda – Reabilitação de Palco;



Pelo Senhor Presidente foi presente o ofício número 03/JFM/2022 da Junta de Freguesia de Malhada Sorda, datado de 22 de julho findo, informando de que, irá ser necessária a verba de 35.000,00 € (trinta e cinco mil euros) para a construção de um novo palco no recinto de festas de Malhada Sorda. Assim sendo solicitam que, a Câmara participe a obra com a atribuição de um subsídio de 20.000,00 € (vinte mil euros), a Junta de Freguesia financiará com a verba de 10.000,00 € (dez mil euros) e a Fundação da Família Luzia Pinheiro com a verba de 5.000,00 € (cinco mil euros).

O Senhor Presidente esclareceu que, a pedido da Junta de Freguesia de Malhada Sorda reuniu várias vezes com esta, onde ficou decidida a construção de um palco novo fixo a iniciar as obras em 2023 e em que a Câmara assumiu o compromisso da atribuição de um subsídio de até 20.000,00 €, cujo pagamento será feito em duas tranches de 50% cada, sendo uma paga com o início dos trabalhos e a outra no decorrer ou conclusão dos mesmos.

A Câmara, deliberou, por unanimidade, atribuir à Junta de Freguesia de Malhada Sorda, um subsídio de 20.000,00 € (vinte mil euros), cujo pagamento será efetuado de acordo com o referido pelo Senhor Presidente.

Mais deliberou a Câmara para efeitos e nos termos da alínea j) do artigo 25º do anexo I à Lei 75/2013 de 12 de setembro, submeter a proposta à apreciação e votação da Assembleia Municipal.

4.2. À Associação Cultural e Social de Nave de Haver – Festa das Peñas;

Pelo Senhor Presidente foi presente, um ofício da Associação Recreativa, Cultural e Social de Nave de Haver, datado de 06 de julho do ano em curso, solicitando a atribuição de um subsídio destinado a participar a 20ª Edição da Festa das Peñas, que terão lugar em Nave de haver nos dias 5, 6 e 7 de agosto do ano em curso e cujo programa irá contemplar largada de toiros, encerro a cavalo e garraiada.

O Senhor Presidente informou que, trouxe este assunto à reunião e que vai servir de capa à proposta que pretende fazer porque os mordomos das Comissões de Festas de Vale da Mula, Malhada Sorda o questionaram sobre as dificuldades que estão a ter com os preços que estão a ser praticados pelas ganadarias no aluguer dos toiros.

Por forma a manter a tradição raiana e minimizar as dificuldades financeiras, o Senhor Presidente propôs de uma forma generalizada que, o valor do apoio a atribuir para os encerros a cavalo que era de 500,00 €, fosse majorado em mais 2.000,00 €, mantendo-se o valor já anteriormente aprovado para as Comissões de Festas.

Depois de esclarecida a proposta do Senhor Presidente, foi a mesma aprovada, por unanimidade.

4.3. À Comissão de Festas de Nossa Senhora dos Remédios – Castelo Bom;

Pelo Senhor Presidente foi presente um ofício da Comissão de Festas de Nossa Senhora dos Remédios – Castelo Bom, datado de 04 de julho findo, solicitando a atribuição de um subsídio, destinado a comparticipar despesas, relacionadas com a organização da referida festa que terá lugar entre os dias trinta de julho e oito de agosto, convidando todo o Executivo a estar presente nos referidos festejos.

A Câmara tendo em conta a deliberação genérica tomada em 02 de março de 2022, deliberou, por unanimidade, apoiar as despesas até ao montante de 200,00 € (duzentos euros).

4.4. Ao Artista Cantor – Ricardo Santos – Realização de Videoclípe e Apoio Logístico;

Pelo Senhor Presidente foi presente, um ofício de artista Cantor – Ricardo Santos, datado de 15 de junho do corrente ano, solicitando a atribuição de um subsídio de 250,00 € e autorização para poder fazer um videoclípe em Almeida, nas noites de 13 e 14 de agosto, bem como a disponibilidade da Casa da Juventude para a dormida de dois realizadores.

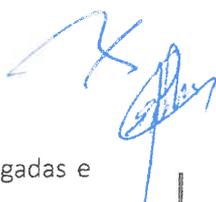
Tendo em conta que, se trata de um filho da terra, concretização de um sonho e tendo ainda em conta a divulgação do Património Histórico a Câmara deliberou, por unanimidade, atribuir um subsídio de 250,00 € (duzentos e cinquenta euros), ceder a Casa da Juventude e autorizar a gravação do videoclíp.

4.5. À Federação Portuguesa de Ciclismo - 16ª Edição da Volta a Portugal de Juniores – Almeida;

Pelo Senhor Presidente foi presente o ofício número 233_22/DP da Federação Portuguesa de Ciclismo, datado de 18 do mês de julho findo, dando conta da realização da 16ª. Edição da Volta a Portugal de Juniores, a realizar entre os dias 25 e 28 de agosto. A referida edição terá uma forte aproximação à rede das Aldeias Históricas de Portugal, direcionando o percurso a passar nos centros históricos.

Assim sendo convidam o Município de Almeida a receber a partida e chegada da 1ª. etapa da Volta, no dia 25 de agosto, propondo também que Almeida seja o local da apresentação oficial da 16ª Edição da Volta a Portugal Juniores.

Para fazer face a despesas com a organização e realização do evento, solicitam um apoio de 7.500,00 € (sete mil e quinhentos euros).



O Senhor Presidente informou que, já se fizeram várias experiências com chegadas e partidas e metas volantes no Concelho e que correram muito bem e que relativamente ao montante pouca diferença houve.

Apreciado que foi o assunto, a Câmara deliberou, por unanimidade apoiar o evento com a atribuição de um subsídio de 7.500,00 € (sete mil e quinhentos euros).

A Senhora Vereadora Catarina Vilhena fez um reparo no sentido de o evento ser muito bem divulgado.

O Senhor Presidente deu instruções ao Senhor Vice-Presidente para que com o Presidente da Federação fosse dada a melhor divulgação ao evento.

4.6. À Associação ADIRAIA – Feira da Diversidade;

Pelo Senhor Presidente foi presente um ofício da ADIRAIA, datado de 28 de do mês de julho findo, solicitando um subsídio, destinado a comparticipar a organização da Feira da Diversidade a levar a efeito nos dias 13 e 14 de agosto, no Pavilhão Gimnodesportivo de Vilar Formoso, bem como apoio logístico.

O Senhor Presidente incentivou para que a Associação não realizasse o evento no mês de agosto e durante as festas, sugerindo-lhes o mês de outubro porque as temperaturas são mais amenas e as pessoas têm mais apetência para sair e participar.

O Senhor Vereador Alexandre Gonçalves mais uma vez disse que, concordava com o Senhor Presidente, achando que o momento é o errado, percebe o envolvimento e percebe que se faça o apoio, mas este tipo de evento em termos do que é de forma tão ampla e hoje em termos de propostas, referiu que ou ele tem uma perspetiva muito diferenciadora para trazer outros públicos ou para se enraizar na relação com a nossa população ele não se produz assim e muito menos com o calendário em que está programado e por isso entende a preocupação da data e do envolvimento, mas em relação a este tipo de temáticas/assuntos e à forma como lhe parece organizado pela pouca informação de que dispõe não acha que seja um fruto apurado em termos de açúcar, mas deve-se estar preparado para o que acontecer.

Assim sendo, o Senhor Presidente propôs que, fosse atribuído à ADIRAIA um subsídio de 2.500,00 € (dois mil e quinhentos euros), apoio logístico e isenção do licenciamento camarário.

A Câmara, deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta do Senhor Presidente.

5. – REGULAMENTOS:

5.1. Projeto de Regulamento Interno do Imaculada Business Center;

Pelo Senhor Presidente foi presente o Projeto de Regulamento do Imaculada Business Center, cujo objeto é apoiar empreendedores, empresários, empresas ou associações empresariais, interessadas em consolidar empresas de qualquer ramo de atividade, estabelecendo o presente projeto de regulamento as regras de funcionamento e as condições para a utilização de espaços e serviços disponibilizados pelo Imaculada Business, instalada no antigo edifício da Escola Básica da Imaculada, sito na Rua do Comércio, em Vilar Formoso.

O Senhor Presidente informou de que, a obra da Imaculada vai ganhando forma, prevendo-se uma possível conclusão para o final de setembro, início de outubro, devendo-se estar preparados para a abertura do espaço, sendo conveniente existir um regulamento por forma que a sua abertura seja feita com regras de funcionamento do espaço.

O nome do projeto foi o encontrado para dar corpo ao mesmo porque integra outros projetos, nomeadamente o espaço empresa em parceria com o IAPMEI, o espaço coworking que também vai ficar a funcionar com o apoio que se pretende fazer através deste espaço e de outros existentes no Picadeiro D'el Rey, a fim de se poder dar resposta às solicitações que apareçam e que gostariam que fosse criada dinâmica aos espaços abertos e que toda a gente possa utilizar para que se possam ajudar os empreendedores.

O Senhor Vereador Alexandre manifestou alguma curiosidade em perceber como vai ser constituída a equipa de gestão que vai gerir o motor de desenvolvimento que todos pretendem que exista. Em termos de funcionamento percebe o horário de expediente entre as 09:00 e as 17:00 horas o que lhe parece curto para as necessidades de instituições deste género.

O Senhor Presidente informou que, este horário garante o atendimento com funcionários permanentes, fora dele colocar-se-á um sistema que permita aos utilizadores inscritos e aos que façam o registo que possam entrar com o código, e que a equipa de gestão é formada dentro da equipa multidisciplinar onde serão selecionadas as pessoas que irão estar ligadas ao projeto.

Em termos do que é a funcionalidade o Senhor Vereador Alexandre referiu que, o que o preocupa e percebe isso é quando se valorizam e se dá preferência às pessoas com sede fiscal em Almeida, mas como se está com um espaço que não é infinito, tem que se salvaguardar muito bem a preservação do espaço dos que vêm de fora para este tipo de iniciativas, porque são estes que irão servir de alavanca para os que estão cá, porque é assim que estes centros e instituições, normalmente funcionam, não sabendo ao certo como isto se faz em termos jurídicos e de direito para salvaguardar este tipo de situações. Percebe que tem de estar



plasmado no Regulamento, mas depois como se faz é a pergunta que deixa. Em termos de expediente acredita que um espaço destes, e se os Serviços mais simples na presença e quando o espaço só vive com fotocópias, por exemplo, e o acesso aos equipamentos está bloqueado no horário fora do expediente ou se se imaginar que uma empresa funciona com um fuso horário diferente, vai criar com certeza problemas.

O Senhor Presidente informou que, o sistema terá de ser automatizado o máximo possível para se poder dar essa resposta e a preocupação que está referida, e que não é finita, mas até é muito pequena, era bom que se verificasse essa procura e que houvesse necessidade de encontrar forma de construir outro local ou arranjar outros locais com a mesma iniciativa e das informações que foram transmitidas à equipa do projeto do antigo Quartel da GNR de Almeida foram a de se procurar também um espaço de coworking com as Aldeias Históricas que também se pretende divulgar e fazer nos espaços disponíveis. Existe essa preocupação, mas que o funcionamento seja um pouco automatizado e não obrigue os recursos humanos a estarem presentes, tornando os projetos inviáveis a não ser que a procura seja grande. Espera que os projetos deem resposta e que os preços sejam atrativos para os mais jovens, tentou-se que não fosse uma quantia muito elevada, e tentar dar a hipótese a todos aqueles que possuam cartão, com preços mais acessíveis que é isso que se pretende incentivar. Mais informou o Senhor Presidente, que tem vindo a receber pontualmente pedidos, perguntando como está o espaço e esses interessados podem ter acesso, mas com regras e depois que fiquem com esse tipo de respostas iniciais.

O Senhor Presidente entregou o projeto de regulamento aglutinador dos vários regulamentos denominados “Invest Almeida”, no qual são relatadas várias iniciativas para estes espaços e outros em via de abrir, com o refresh de algumas regras e apoios, para ser colocado em funcionamento porque tinha um período temporal que já expirou e já existem pedidos que estão na calha para serem apoiados.

Apreciado que foi o Projeto de Regulamento, a Câmara, deliberou, por unanimidade, submeter o mesmo à apreciação pública, pelo período de 30 dias úteis, nos termos do número 1 do artigo 101º do Código de Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-Lei número 4/2015, de 07 de janeiro.

5.2. Projeto de Regulamento Municipal de Benefícios e Incentivo ao Investimento;

Pelo Senhor Presidente foi presente o Projeto de Regulamento Municipal de Benefícios e Incentivo ao Investimento, cujo objeto é interferir de forma concreta nos mais diversos setores de atividade da economia local do Concelho de Almeida, nomeadamente: 1 – Medida de incentivo e apoio ao investimento nas áreas de acolhimento empresarial; 2- Medida de

incentivo à inovação, empreendedorismo e empregabilidade dos setores comercial e de serviços; 3 – Medida de incentivo à inovação, empreendedorismo e empregabilidade do setor agrícola; e 4 – Medida de incentivo à inovação e certificação.

Como foi dito pelo Senhor Presidente alguns dos projetos já se encontram temporalmente caducados e fez-se também uma correção ao regulamento do Parque Industrial de Vilar Formoso, alterando a denominação e retirando algumas das questões que estão vertidas nos apoios aos empresários que façam investimento no próprio Parque ou fora dele.

O Senhor Vereador Alexandre Gonçalves perguntou se, no capítulo I nas Medidas de Incentivo e Apoio ao Investimento nas Áreas de Acolhimento Empresarial a opção de destacar CAE da secção C era estratégico em relação às indústrias transformadoras.

O Senhor Presidente deu a palavra ao Técnico Superior Miguel Pinto que explicou que, a secção C do CAE é apoiada no Capítulo I, a secção A no Capítulo III e todas as outras são apoiadas no capítulo II.

O Senhor Presidente explicou que o regulamento é global, mas que depois a responsabilidade da avaliação e atribuição de apoios são equipas distintas, umas mais focadas na área da agricultura e no Gabinete de Apoio ao Agricultor, outras na parte económica e financeira, por forma a fazer-se a distinção de quem faz a intervenção em termos dos pedidos de apoio e de quem vai resolver essas questões.

Relativamente ao Apoio aos investimentos nos setores comercial e de serviços o Senhor Vereador Alexandre Gonçalves, referiu que se fizer o comentário de que os apoios e majorações lhe parecem curtas e escassas como reagem. O Senhor presidente referiu que, é um complemento que é feito e não se pode cair num exagero que depois não é totalmente justificável e que os valores são por posto de trabalho e que alguns deles são superiores ao que é praticado. O Senhor Vereador fez a observação para ver se era possível ir um pouco mais longe e ser diferentes e tornando-se mais apelativos. O Senhor Presidente disse que há projetos que são muito pequenos e outros como a iniciativa de abrir um escritório, que também é importante, mas com um investimento que não é muito grande e é um complemento efetivo para além de outros que possam existir.

Relativamente ao apoio à plantação de árvores e plantas autóctones o Senhor Vereador Alexandre Gonçalves referiu que, a proliferação da oliveira quer como espécie ornamental quer como produção no Concelho de Almeida tem sido uma planta invasora porque não é de cá, assim como as amendoeiras e os mirtilos pode ser uma planta interessante e é dada como exemplo, mas incentivar a produção de mirtilos no Concelho, em termos de concorrência é uma estratégia errada. Acha importante fazer referência a estas produções, mas que o mais importante é que, se faça referência às produções que precisamos.

Mais referiu que, acha muito importante esta área de apoio à reflorestação de árvores e plantas autóctones, mas não sabe como isto se vai resolver e informou que em reunião com o Senhor Engenheiro Xavier, não sabendo como vão conseguir mas este plano pode ajudar muito a que todos possam olhar para ele de uma maneira séria de reflorestar e aqui ainda que sejam estes os valores praticados, terá de ser criada alguma ideia de haver algum retorno essencialmente da parte da floresta e aqui acha que se pode ir mais longe em relação a este apoio a quem planta árvores, nomeadamente o carvalho.

O Senhor Presidente sobre o exposto pelo Senhor Vereador, acrescentou que já existiam essas referências no anterior regulamento que poderiam só ser árvores de fruto de uma forma genérica, mas ficou assim porque há agricultores que estão a apostar na produção de mirtilos em determinadas zonas do Concelho e outros a apostar na plantação de oliveiras e amendoeiras em determinadas zonas, nomeadamente em Almeida e na zona da Miuzela tem havido plantações com alguma dimensão, de amendoeiras e oliveiras, ficando aberto para novas iniciativas como a produção de frutos vermelhos e de outras plantações, mas com este projeto já se incentivou a plantação de milhares de árvores, assim como a produção de mel e instalação de colmeias. O Senhor Vereador esclareceu que, quando falou dos mirtilos foi apenas em termos de concorrência. O Senhor Presidente falou também da produção de pistachos em que as pessoas têm de olhar de uma forma diferente para ela.

Apreciado que foi o Projeto de Regulamento, a Câmara, deliberou, por unanimidade, submeter o mesmo à apreciação pública, pelo período de 30 dias úteis, nos termos do número 1 do artigo 101º do Código de Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-Lei número 4/2015, de 07 de janeiro.

5.3. Projeto de 3ª. Alteração ao Regulamento da Área de Acolhimento Empresarial de Vilar Formoso - Regulamento de Cedência de Lotes no Loteamento Industrial de Vilar Formoso;

Pelo Senhor Presidente foi presente o Projeto de 3ª. Alteração ao Regulamento da Área de Acolhimento Empresarial de Vilar Formoso – Regulamento de Cedência de Lotes no Loteamento Industrial de Vilar Formoso, o qual tem por objetivo estabelecer as regras e condições de alienação de lotes de terreno que constituem a área de acolhimento empresarial de Vilar Formoso e elencar os serviços à disposição das empresas instaladas.

Apreciado que foi o Projeto de Regulamento, a Câmara, deliberou, por unanimidade, submeter o mesmo à apreciação pública, pelo período de 30 dias úteis, nos termos do número 1 do artigo 101º do Código de Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-Lei número 4/2015, de 07 de janeiro.

ENCERRAMENTO

As deliberações constantes desta ata foram aprovadas em minuta, para efeitos de execução imediata. Não havendo mais assuntos a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrada a reunião pelas 11:00 horas, da qual, para constar, se lavrou a presente ata que vai ser assinada nos termos da Lei, na reunião seguinte, pelo Senhor Presidente e por mim, José António Dourado Espinha, Técnico Superior da Divisão Administrativa e Financeira, que a subscrevi.

O Presidente da Câmara,



Eng.º António José Monteiro Machado

O Técnico Superior,



José António Dourado Espinha